

Maqueta do Mercado Municipal Requalificado



PÁG 07

PUB



Aprovados
Documentos
Previsionais para 2022
PÁG. 3

Opiniões sobre a foz
do Cávado e a zona
costeira
PÁG. 4

Santo Amaro de
Belinho
PÁG. 7

Bernardo Vilarinho
Losa venceu Troféu
PÁG. 11

Miguel Sousa Neves lança um novo livro



• DR. SOUSA NEVES USANDO DA PALAVRA, NA SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DE "PEDAÇOS DE MIM, NAS REDES SOCIAIS"

PÁG 12

Vai começar a dragagem no estuário do Cávado



PÁG 07

450 anos
do Concelho de Esposende

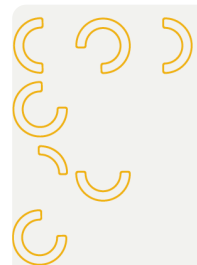
1572-2022

faltam

205

dias

PUB



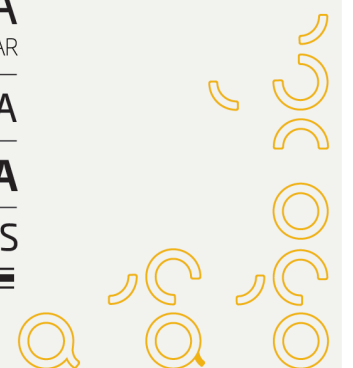
ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT



SERVIÇOS
OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA
ÓCULOS

TONOMETRIA
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR
QUERATOMETRIA
RETINOGRAFIA
TERRAPIAS VISUAIS



proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 – 204 Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritime@forum-esposendense.pt

direcção do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

diretor

Nogueira Afonso

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 – 608 Prozelos - Amares

n.º de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

tesouradas

“FÃO A CANTAR”

Na edição n.º 671, deste jornal, datada de 26 de novembro de 2021, na minha crónica, abordei o tema “Ora Chupa Que S’Apaga”, uma revista que foi exibida em Fão, em 12 de dezembro de 1965. Hoje vou escrever sobre uma seleção de cantigas de antigas revistas, evento intitulado “Fão a Cantar”, que aconteceu nos dias 17 e 18 de agosto de 1996, portanto fez 25 anos em agosto passado. Este importante acontecimento cultural foi realizado no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Fão. Vou recordar, com saudade, os títulos das cantigas e os nomes dos/as artistas que, com muito boa voz, tão bem cantavam para gáudio dos espectadores, que encheram o Salão Nobre do edifício dos Bombeiros de Fão, para ver as lindas roupas dos atores e ouvir a maravilha de tão maviosas vozes. Eis, então, o nome de algumas senhoras e alguns cavalheiros que deram vida ao evento.

“Fão a Cantar” estava dividido em duas partes, cada uma com as respetivas cantigas. Por exemplo, a I Parte tinha 14 cantigas, a saber os títulos e respetivos cantores: 1.ª cantiga: Meu Querido Fão, sendo intérprete Eulália Barra Reis. 2.ª cantiga: Lobo do Mar, sendo intérprete Armando Solinho. 3.ª cantiga: Somos as Ondas, interpretada por Vânia Hipólito. 4.ª cantiga: Família Figueira, interpretada por Carina Gaifém. 5.ª cantiga: Figueirinha, sendo interpretada por Deolinda Oliveira e José Lavadeiras. 6.ª cantiga: Vindimas, sendo intérprete Mara Costa. 7.ª cantiga: Tone e Maria, interpretada por Jacinta Brandão e José Abel. 8.ª cantiga: A Minha Casinha, interpretada por Francisco Solinho. 9.ª cantiga: Os Ninhos, interpretada por Dulce Maia. 10.ª cantiga: Pedra Alta, interpretada por José Abel e Manuel Carreira. 11.ª cantiga: Feixinhos de Fagulha, com interpretação de Vânia Hipólito. 12.ª cantiga: Futebol, interpretada por Manuel Carreira. 13.ª cantiga: Salva Vidas, sendo intérprete Jacinta Brandão. 14.ª cantiga: Fão Linda Terra Minha, interpretada por Eulália Barra Reis. Fim da I Parte.

A II Parte tinha também 14 cantigas, a saber os títulos e respetivos cantores: 1.ª cantiga: Giestas, interpretada por Fátima Solinho. 2.ª cantiga: Os Pedinchões, sendo intérpretes Armando Solinho, José Abel e José Lavadeira. 3.ª cantiga: Sargaceiras, por Linda Oliveira. 4.ª cantiga: Os Bancos, sendo intérpretes Armando Solinho, Manuel Carreira e José Abel. 5.ª cantiga: Escadinhas, sendo intérprete Mara Costa. 6.ª cantiga: Os Sinos, interpretada por Dulce Maia. 7.ª cantiga: Os Moinantes, sendo intérpretes Armando Solinho, Manuel Carreira e José Lavadeira. 8.ª cantiga: Os Marmelos, interpretada por Eulália Barra Reis. 9.ª cantiga: Estrada do Mar, por Jacinta Brandão. 10.ª cantiga: Os Serões, sendo intérpretes Fátima Solinho e Mara Costa. 11.ª cantiga: Os Jardins, interpretada por José Abel, Manuel Carreira e José Lavadeira. 12.ª cantiga: P’ra Praia, sendo interpretada por Jacinta Brandão. 13.ª cantiga: Pátios Antigos, interpretada por Armando Solinho. José Lavadeira e Manuel Carreira. 14.ª cantiga: Fão Antigo, com interpretação de Eulália Barra Reis.

“Fão a Cantar” foi uma organização da Cooperativa Cultural de Fão, sendo Armando Solinho o coordenador e o ensaiador. A projeção de diapositivos esteve a cargo de Pedro Viana. A iluminação, som e montagens estiveram ao cuidado de Miguel Pereira. A apresentação ficou com António Eduardo Viana e Rose Mary. O espetáculo contou

com a colaboração da Rádio de Esposende (93.2FM). Acompanhou este espetáculo o conjunto de cordas composto pelos seguintes elementos: Alberto G. Cardoso, António Torres, Artur Lopes da Costa, Carlos E. Magalhães e Mário Belo. As poesias eram da autoria de José Maria Machado. Apoiaram o evento a Junta de Freguesia de Fão, a Direção dos Bombeiros Voluntários de Fão e o Hotel e Ofir/Sopete.

Agora vamos apontar e chamar a atenção de alguém que mande ou saiba mandar, para acabar com o desmazelo que se traduz na falta de luzes e na não reparação de buracos existentes em zonas pedonais, sendo um perigo constante para os peões, que querem caminhar em segurança numa das mais bonitas zonas desta cidade, que se quer ser um privilégio da Natureza e, daí, muitos forasteiros a procurarem para momentos de lazer e fazer salutaras caminhadas.

Então, aponta aí. Por que não se reparam ou substituem os cinco projetores, constantemente apagados ou com luz intermitente, colocados no alto poste erigido junto do edifício dos Socorros a Náufragos, servindo toda a zona pedonal envolvente ao edifício e a sul da Marina de Recreio, agora encerrada, e o Parque Infantil da Caravela, na Zona Ribeirinha de Esposende? Por que não substituem as luzes apagadas, na ponte pedonal, que liga as Piscinas Foz do Cávado e o Parque onde está instalado o Circuito de Manutenção, que antecede a Lota de Pescadores? Por que não se tapam ou reparam os buracos existentes no piso pedonal em madeira, na zona envolvente ao Parque Skate, próximo do Pé no Rio, e nas superfícies em madeira existentes no Parque do Circuito de Manutenção, logo após a ponte pedonal, e também no passeio em frente à bonita estrutura de madeira, que a Câmara Municipal, em boa hora, colocou, a norte do Pé no Rio, denominada Posto de Observação Avifauna? E por não se tampam os buracos, no espaço empedrado, envolvente ao edifício dos Socorros a Náufragos, onde está instalado o Museu Marítimo de Esposende? Nestes locais, muito frequentados por esposendenses e visitantes, o perigo espreita e em muitos casos está escondido. Se em Esposende há, e muito bem, circuitos denominados de Manutenção, onde o ser humano pode cuidar da sua saúde física e mental, também deveria haver uma equipa, ou uma pessoa, a cargo da Autarquia, para tratar da manutenção das estruturas e dos equipamentos que estão ao serviço do homem! Afinal os cidadãos pagam impostos que, em termos orçamentais, deveriam ser afetados a uma rubrica para cuidar da manutenção e reparação desses equipamentos ou estruturas. Se mais ninguém nos vale, valha-nos Deus!

Agora a anedota...

Pequeno diálogo entre dois amantes, envolvidos numa cena de sexo!

- Quero um filho teu, meu querido – diz ela!

- A sério, querida – questiona ele!

- Sim! – responde ela!

- Querida, amanhã trago-te um, pois tenho quatro em casa, retorquiu o amante!

Não acreditam?

Neco

Falecimento



No passado dia 22 do corrente mês, ficamos surpreendidos e chocados com a triste notícia do falecimento de um grande amigo, o cidadão Abílio Cepa Cerqueira, natural e residente em Mar, contando 80 anos de idade. O Abílio era um dos homens bons do nosso concelho, deixando-nos, para meditar, um vasto e rico percurso de vida, como brioso

profissional, como amoroso chefe de família e como homem da causa pública, pois, neste último caso, desempenhou as funções de Presidente da Junta da Freguesia de Mar, entre 1986 a 2009.

Pela sua exemplar conduta enquanto cidadão, o Abílio, com quem privamos muito, foi agraciado com a Medalha de Mérito Municipal, deixando o seu nome gravado na história da democracia, sobretudo servindo Mar e o concelho de Esposende. Paz à sua alma!

A Associação Forum Esposendense e o jornal Farol de Esposende lamentam este desenlace e apresentam à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 30 de Janeiro - Fão, no Hospital, das 9,00 às 12,30 horas.

Município de Esposende aprovou Documentos Previsionais para 2022



É já público que o Município de Esposende aprovou, sem votos contra, os documentos previsionais para o ano de 2022, nomeadamente o Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal, documentos posteriormente submetidos à discussão e votação da Assembleia Municipal, no dia 21 de dezembro passado, conforme noticiamos noutra edição desta edição.

Com um valor global de 32,7 milhões de euros, onde se incluem 2,8 milhões de euros provenientes da transferência de competências por parte do Estado para a Câmara Municipal, para fazer face às novas despesas decorrentes deste processo, este é o maior orçamento de sempre do Município de Esposende. Este orçamento apresenta um saldo corrente de 2.631.071 euros e despesas de capital de 11.807.039 euros que suportam os investimentos a concretizar no concelho.

O orçamento para 2022 privilegia a conclusão de um conjunto significativo de obras em curso e projeta a concretização de uma série de outras empreitadas e projetos tendentes ao progresso e desenvolvimento do concelho. Destaque para a instalação de ensino superior em Esposende e para a concretização de projetos de investigação de reconhecimento internacional no Forte de S. João Baptista e na Estação Radionaval de Apúlia, a que se juntam a execução do Parque da Cidade e do Parque Desportivo e de Lazer Municipal. A par disso, o Município continuará a apostar na renovação das estruturas e dos serviços, mantendo o investimento permanente nas freguesias.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, realça que este orçamento é reflexo do “crescimento contínuo e sustentado” do Município, patente nas dinâmicas económicas e sociais do território concelhio. A título de exemplo, aponta o crescimento populacional de 2,6%, confirmado pelos Censos de 2021, que coloca Esposende como o segundo município que mais cresceu na zona norte do país, um “aspecto que reflete e confirma a assertividade das políticas seguidas pelo município ao longo dos últimos anos”, afirma. “Está garantido o desenvolvimento sustentável do nosso território sem colocar em causa a nossa excelente situação financeira, aspeto do qual nunca abdicamos”, afiança Benjamim Pereira, acrescentando “este é um esforço conjunto que envolve o Município, mas também as Juntas de Freguesias e todo o tecido associativo, bem assim como as empresas municipais. Só assim, todos unidos, conseguiremos atingir os objetivos a que nos propomos, para bem do nosso território, e que se resume na melhoria contínua da qualidade de vida das nossas populações”, concluiu.

Assembleia Municipal de Esposende aprovou o Orçamento da Câmara Municipal para 2022

A Assembleia Municipal de Esposende aprovou, no dia 21 do passado mês de dezembro, o orçamento da Câmara Municipal para o ano de 2022. O plano orçamental foi apresentado, mas não convenceu a bancada do PS nem a do CHEGA que votaram contra.

Segundo o edil esposendense, Benjamim Pereira, não haverá a necessidade de aumentar impostos municipais, mantendo desta forma o IMI mínimo e a não cobrança da Derrama, para voltar a ter o maior orçamento de sempre da Câmara de Esposende. «Estamos a falar de 32 milhões e 700 mil euros. Não consideramos nenhum empréstimo para o ano de 2022, nem os fundos comunitários do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) ou o 2030. Nada disso está previsto neste orçamento, que também não prevê o aumento da carga fiscal, que podia ser uma solução para o aumento da receita», esclareceu Benjamim Pereira. No entanto o orçamento pode bem atingir uns 46 milhões de euros (ME), na equação que junta Câmara e empresas municipais. O presidente da Câmara Municipal referiu que há atualmente um “saldo positivo” nas contas de 2021 que atingem os 6,5ME, assim como, somando os orçamentos previstos para 2022 das duas empresas municipais - Esposende Ambiente e Esposende 2000 - de mais 10ME, o orçamento chega aos 46ME. «Quando assumi esta Câmara o orçamento era de 18ME. Isto só demonstra aquilo que é o crescimento do Município, a atividade municipal, ano após ano, e o seu crescimento sustentável», disse Benjamim Pereira.

O autarca referiu ainda que a despesa com o pessoal da Câmara vai ser maior e explicou a razão: «transferência de competências». «O aumento dos custos com pessoal tem a ver com as 200 pessoas que vamos receber no âmbito da transferência de competências. Mas também temos o aumento do salário mínimo e as normais progressões na carreira. É o resultado do crescimento do Município», justificou o edil. O autarca esposendense assegurou que a Câmara vai manter toda atividade de investimento, os apoios às instituições e freguesias, salvaguardando a componente estratégica do Município, como é o caso da construção do edifício do IPCA que, para já, sairá dos cofres do Município, mas que o edil também quer candidatar a fundos europeus. «Vamos lançar ainda dois projetos a curto prazo. A requalificação do Forte São Batista e zona desportiva municipal, entre a avenida dos Banhos e o núcleo urbano de Cepães, entre o final deste ano ou início do ano que vem. Projetos importantes para o concelho e que também têm possibilidade de financiamento», garantiu o presidente da Câmara, que ainda pretende finalizar «duas dezenas de obras» que estão salvaguardados pelo saldo de gerência. «É um orçamento realista e ambicioso», concluiu na intervenção realizada na Assembleia Municipal.

Entretanto Luís Peixoto, vereador do PS no executivo camarário, referiu que na reunião de Câmara absteve-se na votação do orçamento, ao contrário do que aconteceu com os cinco deputados do PS na Assembleia Municipal que votaram contra, «porque fui presidente de junta durante 12 anos e entendo que, como o Orçamento é o documento orientador, se deve dar sempre uma hipótese a quem está no poder», disse o vereador socialista. Mesmo assim Luís Peixoto deixou críticas ao facto de a Câmara ficar com os 5% do IRS e de aumentar o imposto sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT). Luís Peixoto queria ainda incentivos à natalidade e uma política de habitação que contrariasse os «preços proibitivos» praticados no concelho.

Nuno Cerqueira

Esposende Ambiente aprovou Instrumentos de Gestão Previsional para 2022

A Esposende Ambiente, de acordo com os Instrumentos de Gestão Previsional da empresa municipal para 2022, aprovados em Assembleia Geral e apresentados em reunião do executivo municipal, tem um orçamento anual de exploração superior a 7 milhões de euros, tendo em conta os rendimentos e os gastos orçamentados. Os documentos foram apresentados, para conhecimento, à Assembleia Municipal de Esposende, na sessão do dia 21 de dezembro passado.

São pressupostos assumidos pelo órgão de gestão, focado em manter a empresa municipal com boas contas e como uma referência ao nível nacional no contexto das entidades gestoras “em baixa”, fazendo-o em estreita colaboração com toda a sua equipa e sempre numa perspetiva de trabalho em rede e em articulação com todas as partes interessadas. Tendo por base três objetivos estratégicos, nomeadamente a Sustentabilidade da prestação dos serviços, a Sustentabilidade Ambiental e o Desenvolvimento Sustentável da comunidade, a Esposende Ambiente, responsável pela gestão de todas as competências municipais em matéria de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e ambiente em geral, pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver, sempre numa perspetiva de melhoria, continuará a promover a acessibilidade económica dos serviços essenciais que presta, pelo apoio às famílias através dos tarifários especiais, quer através da Tarifa Social que disponibiliza aos utilizadores financeiramente mais vulneráveis, quer através da Tarifa para Famílias Numerosas, e ainda do Tarifário Especial para Corpos de Bombeiros.

A adesão aos sistemas públicos, sempre que os mesmos se encontrem disponíveis, contará com a isenção de pagamento das taxas de ligação aos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais e de abastecimento de água, de forma a fomentar a universalização do acesso destes serviços essenciais, por razões sociais, ambientais e de saúde pública.

Assegurar o fornecimento de água apropriada para consumo humano e de excelente qualidade, gerindo eficientemente os recursos disponíveis, bem como promover a limpeza pública na área do Município de Esposende, através da recolha adequada e encaminhamento dos resíduos produzidos, privilegiando a sua valorização, são objetivos transversais e que se mantêm neste novo quadriénio de mandato do seu órgão de gestão.



PS insiste na devolução do IRS, mas Benjamim Pereira considera verba «importante para alavancar projetos municipais»

O Partido Socialista (PS) de Esposende, através da bancada de deputados municipais, voltou a insistir na devolução do IRS (5%) aos esposendenses, pedindo ainda uma revisão fiscal municipal, algo que Benjamim Pereira não concorda. Tito Evangelista, líder de bancada socialista na Assembleia Municipal, quer que a Câmara de Esposende faça uma revisão das políticas fiscais no concelho. «Fazer uma revisão total das receitas municipais de forma a não se perder receita geral. Uma repartição mais justa na nossa ótica. Por exemplo, a maior parte dos imóveis em Esposende são de pessoas que não moram cá, logo não pagam IRS no nosso município. Ao terem o IMI mínimo e ao não ser devolvido o IRS aos esposendenses, estamos a beneficiar duplamente essas pessoas que não moram cá», disse Tito Evangelista. O deputado socialista discordou mesmo do presidente da Câmara, quando Benjamim Pereira se referiu ao facto de que «quem paga IRS são pessoas que ganham mais». «Isso não é verdade, pois há pessoas que pagam IRS e precisavam bem dessa devolução de IRS, por mais mínima que fosse», destacou.

Ora o edil, Benjamim Pereira, disse na Assembleia Municipal que «nós não fazemos outra coisa que não seja isso e as nossas propostas têm um posicionamento claro, pois temos as taxas mais baixas praticadas no país». «Já praticamos as taxas mais baixas, não há nada a negociar que não seja a vontade do povo que nos legitimou para Governar. Não vejo necessidade nenhuma para essa revisão», destacou. O edil frisou que «quem paga IRS é quem ganha mais», pois, e como disse, «a maior parte da população está isenta. E dou este exemplo. Se ganhar 20 mil euros e paga mil euros de IRS, o que fica para autarquia são 50 euros. Penso que para o município a soma das pequenas partes são verbas importantes para alavancar projetos de futuro para o concelho. Se acham que não deve ser assim, o Estado que o faça e que abdique diretamente. Até achamos que devia vir mais dinheiro do IRS», disse Benjamim Pereira. O presidente da Câmara fez mesmo contas. «O PS fala do valor de 4ME que não fica nas famílias. Ora o que posso dizer é que no IMI, se fosse máximo (0,45), estaríamos a falar de mais 2,5 ME e na derrama (há isenção) seria. Também poderia fazer publicidade como outras autarquias, dizendo que abdicamos também de 3,5ME», apontou, lembrando que a autarquia não tem condições para abdicar.

Nuno Cerqueira

Ainda e sempre a Foz do Rio Cávado é e será tema neste jornal

Na passada edição deste jornal, um dos títulos da capa desse número intitula-se “Natureza bloqueia Foz do Rio Cávado”. A propósito deste assunto e suas afinidades, na presente edição divulgamos opiniões de forças político partidárias.

CDS-PP considera “inconcebível” caso da Barra de Esposende



O candidato do CDS-PP e cabeça de lista pelo círculo de Braga às legislativas do próximo dia 30 de janeiro, José Paulo Areia de Carvalho, considerou o caso da Barra de Esposende como “inconcebível”. Em declarações durante uma visita à Barra de Esposende, Areia de Carvalho afirmou que “para o PS, Esposende é o parente pobre das dragagens”. O candidato lembrou que “Esposende é o único concelho litoral do distrito de Braga e o

setor da pesca depara-se com extremas dificuldades causadas pela degradação costeira”, tendo faltado vontade política ao Governo para investir”.

Areia de Carvalho esteve no concelho de Esposende, acompanhado pela candidata esposendense, Tânia Lima da Mota. Em Apúlia reuniu com pescadores locais, e em Esposende conversou com a Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende. Junto dos pescadores, disse que é “urgente” salvar a orla costeira de Esposende.

Durante a visita à zona envolvente das casas de Cedovém e Pedrinhas, em Apúlia, Areia de Carvalho manifestou “enorme preocupação” com o avanço do mar e “a necessidade urgente de serem tomadas medidas consensuais para salvar o que resta da orla costeira. É preciso criar um consenso entre o poder central e a autarquia”, concluiu. E adiantou que “o problema da erosão na costa de Esposende não está só na natureza, mas sim nas intervenções humanas que ao longo do tempo foram permitidas e desequilibraram o território”. “Os ministros socialistas vieram a Esposende anunciar que a solução iria ser encontrada, mas a verdade é que continua tudo na mesma”, frisou, assumindo o compromisso de levar o assunto à Assembleia da República após a sua eleição como deputado.

Nuno Cerqueira

BE defende “intervenção estrutural” na barra de Esposende e proibição de construção sobre dunas



O Bloco de Esquerda reuniu em Esposende, com representantes do Parque Natural do Litoral Norte, para conhecer a evolução do estado da barra do Cávado e para abordar o problema da construção sobre dunas naquela área protegida. Com a presença de Marisa Matias, os deputados eleitos pelo distrito de Braga, José Maria Cardoso e Alexandra Vieira, e o candidato de Esposende, Manuel Gonçalves Pereira, verificaram, junto ao

Forte de São João Batista, o assoreamento da barra. “Temos insistido, no Parlamento, com iniciativas e também com perguntas ao ministro do Ambiente e ao ministro do Mar sobre a necessidade de intervenção nesta área. O Governo disse-nos que seriam feitas dragagens, ainda no decorrer do ano que agora terminou, mas até ao momento nada se fez”, disse José Maria Cardoso.

O deputado do Bloco de Esquerda lembrou que o que está em causa “é o acesso, em segurança, ao mar, que é muito importante para muitos pescadores de Esposende, que têm cada vez menos possibilidades de navegar, mesmo quando há boas condições climáticas para o fazer”. José Maria Cardoso defende que “é preciso parar para pensar” e que, além das dragagens, “tem de ser feita uma intervenção estrutural e não de circunstância”, concluiu.

A degradação de sistemas dunares do Parque Natural do Litoral Norte pela construção de habitações foi também tema abordado por José Maria Cardoso, sendo “um problema gravíssimo aqui em Esposende”. O deputado acrescentou que “se, no passado, construir sobre dunas foi lamentável, não havendo legislação que impedisse essas situações, continuar a fazê-lo hoje é condenável, sem que haja intervenção de entidades de âmbito nacional, mas também local”, defendeu.

Nuno Cerqueira

PUB

PSD propõe programa “Foz”



O PSD, na pessoa de André Coelho Lima, candidato às legislativas pelo distrito de Braga, diz ser “urgente” defender a população e a economia do avanço do mar sobre o litoral. O candidato afirmou que «o combate à erosão costeira no concelho de Esposende é uma prioridade para o plano de governação do PSD». O compromisso foi assumido numa visita que realizou ao concelho, acompanhado pelo também candidato a deputado do PSD de Esposende, João Figueiredo, e pelo edil Benjamim Pereira, no

âmbito de uma “política séria e responsável” de defesa e valorização do território e da economia do mar. “O concelho de Esposende é uma das zonas do país mais afetadas pelo avanço do mar. Não se pode adiar mais uma intervenção forte, organizada e devidamente programada para superar este problema, que representa já graves riscos para a população”, afirmou André Coelho Lima.

André Coelho Lima aproveitou ainda para falar do programa “Foz”, uma proposta avançada pelo PSD, com o objetivo de promover e financiar o “restauro e revitalização de zonas estuarinas”, como acontece nesta zona da foz do Cávado, tendo em vista “intervenções integradas de adaptação às alterações climáticas, regeneração urbana, mobilidade sustentável e valorização territorial”. Como apontou Coelho Lima, o PSD apresenta um programa de governo que coloca claramente “o mar” como “uma das fontes de riqueza com maior potencial de crescimento económico e de sustentabilidade ambiental”.

Nuno Cerqueira

PS alerta - Dragagem imediata depende de regime de exceção do ICNF



Durante a visita ao concelho de Esposende, dos candidatos a deputados do Distrito de Braga do Partido Socialista às próximas eleições legislativas, de que faz parte o esposendense Tito Guilherme Evangelista e Sá, uma comitiva que

integrava, de entre outros, o cabeça de lista José Luís Carneiro, também ele secretário geral adjunto do PS, e a militante Teresa Coelho, atual Secretária de Estado das Pescas, que afirmou que ela própria, juntamente com PS de Esposende, garantiam que «estão a ser desenvolvidos esforços junto do ICNF, para ver se, excecionalmente, permitem que a dragagem seja efetuada, o mais rapidamente possível, ou seja, antes de maio», face a uma situação de «assoreamento terrível em que se encontra o rio», o que acabou por ser conseguido, conforme notícia que nos chegou na hora do fecho desta edição, com origem no PS, por nós publicada noutra espaço deste jornal.

Ainda em contexto de campanha eleitoral, em Esposende, a comitiva do PS garantiu, ainda, durante uma reunião com a Associação de Pescadores, que o novo “Quebra Mar” na Doca de Pesca «será colocado muito brevemente, e no prazo de um mês, previsivelmente estará instalado». «Também o empreiteiro que efetuou a empreitada dos aprestos de pesca na Doca de Pesca, será notificado para corrigir os defeitos da obra que efetuou, sob pena de se acionada a garantia para a boa execução dos trabalhos», garantiram na reunião com os pescadores.

Nuno Cerqueira

Graficamares Lda®

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
 Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

PME líder 18 FSC

25 ANOS

Artes Gráficas

Espaço descontaminação e viatura nova para os BV Esposende



João Nunes que foi reeleito para um novo mandato, como Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende, em declarações ao jornal Farol de Esposende começou por explicar que o anterior mandato ficou marcado «sem dúvida pela pandemia». “Em três anos de mandato, dois foram feitos debaixo da covid-19. Sem dúvida um desafio enorme, em especial para a parte operacional da Corporação de Bombeiros, pois foram eles que estiveram na linha da frente”, frisou o dirigente desta Benemérita Associação.

Mesmo assim, e como explicou ao Farol de Esposende,

a Direção faz um balanço positivo do mandato, marcado por alguns investimentos, como caso da “pneumática”. “Tivemos aqui um grande investimento, de largos milhares de euros. Para ter uma ideia, há viaturas onde um pneu custa quase mil euros”, disse, apontando ainda outras investimentos continuados como a formação e infraestruturas.

Para o futuro, de três anos, João Nunes afirmou que a Corporação vai ter uma nova viatura de transporte de doentes não urgentes e um espaço de descontaminação do Equipamento de Proteção Individual. “Estamos a falar de 60 mil euros de investimento”, disse o presidente da Corporação que celebrou 131 anos de existência, evento assinalado com uma cerimónia contida, face à pandemia, com o hastear das bandeiras, romagem ao cemitério, cumprimentos na Câmara Municipal, conforme já noticiado por este jornal, na edição de 17 do corrente mês, e missa.

Nuno Cerqueira

Esposende com acesso a Linha da Reciclagem

A Resulima, empresa responsável pela valorização e tratamento de resíduos sólidos do Vale do Lima e do Baixo Cávado, criou um novo serviço que pretende ser único e diferenciador no esclarecimento do cidadão, sobre os mais variados temas da Reciclagem. Trata-se da Linha da Reciclagem - 800 911 400 - um serviço de atendimento público, gratuito e nacional, que foi criado para dar respostas eficazes ao cidadão, nomeadamente para responder a dúvidas, pedidos de informação, sugestões, reclamações, elogios e pedidos de serviço relacionados com a recolha e tratamento de resíduos urbanos.

Com este novo serviço, o Município de Esposende e a Esposende Ambiente, a par de todos os municípios que fazem parte da área de abrangência da Resulima, têm agora a

possibilidade de dar resposta a pedidos de esclarecimento dos seus municípios relativos à gestão dos resíduos urbanos de uma forma mais próxima. Além da linha gratuita, os municípios podem obter resposta às suas questões sobre a reciclagem, através do site www.linhadareciclagem.pt ou do email atendimento@linhadareciclagem.pt. A Resulima presta atendimento de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 20h00.

A área de abrangência da Resulima inclui os municípios de Arcos de Valdevez, Barcelos, Esposende, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo, abrangendo uma população de cerca de 309 mil habitantes.

PUB



O AMBIENTE AGRADECE
RECICLE TUDO, SEMPRE E EM TODO O LADO.

Resulima
Valorizamos o ambiente

PUB



15 PUBLIZENDE Pontodecópias
O que fazemos, fazemos bem.

00351 **253 968 001**
correio@publizende.com

- decoração FACHADAS MONTRAS
- publicidade OUTDOOR VIATURAS
- DESIGN GRÁFICO serviços
- impressão GRANDES FORMATOS
- copiagem CENTRO DE CÓPIAS
- corte/gravação CNC FRESA CNC LASER
- personalizações CARTÕES PVC CARIMBOS
- DIVULGAÇÕES RECLAMOS sinalética
- GRÁFICA offset e digital PUBLICAÇÕES

20 — 27 FEV.

ESPOSENDE

CENTENÁRIO DE JOSÉ SARAMAGO

Se
podes
olhar, vê.
Se
podes
ver, repara.

LARGO RODRIGUES SAMPAIO

In Epigrafe do "Ensaio sobre a cegueira", citando o "Livro dos Conselhos" de El-Rei D. Duarte

SEMANA
DA LEITURA

CATRAIA
DE LIVROS

ESPOSENDE BIBLIOTECA MUNICIPAL REDE DE BIBLIOTECAS

inter
magazine
#PREZDA

JTG21

E
S
P
O
S
E
N
D
E

8FEV

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE
FINAL NACIONAL

9FEV

FÓRUM "QUE GASTRONOMIA
PARA O FUTURO DE PORTUGAL"

PATROCINADOR PRINCIPAL

makro

SEAFRORWAY
NORD

BOM
SUCESSO
O grande sucesso de Portugal

NXHOTELARIA

ICEL

Bonduelle
FOOD SERVICE

PATROCINADORES INSTITUCIONAIS

KEPE

PLATEFORM
RUI SANCHES

APOIO

ESCOLAS TURISMO PORTUGAL, ACPP, PROCHEF, CHAÎNE DES RÔTISEURS, REDE-T, SARA

Celebração do Santo Amaro de Belinho

Vou daqui para ali e dali para acolá e, ainda que nestes saltos e pousos se estabeleça uma distância de milhares de quilómetros, ou umas meras centenas de metros, rodopia sobre mim um sem número de histórias, da minha história. O português descobriu o fado ou, vamos lá, que fosse o fado a descobrir o português, sabe-se que, no sangue que corre nas nossas veias, há um choro de saudade, seja pálido ou bem ateadado. Não fujo ao fado e a bola do passado é um pouco a mesma que chuto para diante, nostalgias. A minha rua é transversal à porta de minha casa, portanto, saio para a esquerda, saio para a direita. Acho que ando no meio-termo. Se nisto não está a probabilidade do erro, passo pelo recinto do Santo Amaro uma valente parilha de vezes ao longo da semana. Já me dei ao redor da capela milhares e milhares de vezes – de bicicleta, em passos apressados ou bem lentos, no sentido das romarias, ou em muitos outros sentidos. Criança, jovem, adulto, devoto ou nem uma e nem outra coisa, pingos que não batem sempre no mesmo ponto da caleira. EUS que nem sempre se ajustam no meu EU mais convencional. Aquele chão viu-me crescer, contou-me trechos da minha vida e da de muita gente; e tantos que, como eu, ali ganharam tamanho e conhecimentos: nos jogos do esconde-esconde, do beto, da ceruma, dos reis e rainhas, dos festivais das canções, do pão, à caçada e mais uma panóplia de jogos. Hoje, o espaço está mudado. Todos estamos mudados, a eternidade do Heráclito.

Há quem se sirva dos provérbios populares, como os brincos se servem das orelhas, para nelas se dependurarem. Entramos nisto para dizer que os vizinhos são a verdadeira família. Tenho o Santo Amaro como vizinho e, por conseguinte, é-me familiar. Claro que não lhe peço ferramentas emprestadas e nem outros favores.

No passado dia 16 de janeiro corrente, o povo de Belinho, que tão devotamente olha para o Santo Amaro, levou à rua a procissão com os 5 andores, com direito a Fanfarras e Banda de Música, e a celebração da Eucaristia, no adro da capela. Apenas houve estes tão belos atos religiosos, devido ao raio da pandemia. O segundo e terceiro domingo da romaria foram assinalados com a Eucaristia campal pelas dez horas.

Os tempos que vivemos não querem ajuntamentos, mas a população quer juntar-se para que os abraços, ainda que na devida separação, continuem a ser a arma de confraternização. Tudo vai ficar bem. Porque crer é poder.

J t gomes

Requalificação do Mercado Municipal estará concluída em abril de 2023

A partir de amanhã, dia 29 de janeiro, e até à conclusão das obras, o habitual mercado funcionará nas instalações provisórias

No passado dia 24 do mês corrente, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, visitou as obras em curso de requalificação do Mercado Municipal de Esposende, num investimento global de 1,85 milhões de euros. A obra está orçada em 1,63 milhões e é comparticipada em 85% no âmbito do NORTE 2020, valor ao qual se soma o custo da instalação provisória do Mercado Municipal. Além da adaptação do edifício, que tem mais de quatro décadas e cuja última intervenção ocorreu em 2006, todo o espaço público adjacente será alvo de reformulação, no âmbito do Plano de Ação de Regeneração Urbana de Esposende.

“Esta é uma obra de extrema necessidade, não só do ponto de vista da regeneração urbana da cidade, mas para proporcionar as condições de conforto e segurança para os clientes que frequentam o Mercado. Os comerciantes beneficiarão de espaços modernos de exposição dos produtos e de todas as condições de higiene, cumprindo as normas em vigor”, referiu Benjamim Pereira. Com a presente empreitada pretende-se a revitalização das atividades económicas desenvolvidas no Mercado Municipal de Esposende e no tecido urbano envolvente, prosseguindo a reabilitação e regeneração social, a criação de equipamentos âncora, novos alojamentos e espaços comerciais e a revitalização e diversificação das atividades, melhorando o ambiente urbano. Nesse âmbito insere-se, ainda, a intervenção prevista para o Largo Rodrigues Sampaio que se prevê começar em breve. As obras no Mercado Municipal decorrem de uma candidatura aprovada em 23 de abril de 2020, ocorrendo agora a intervenção, após reajustamento do financiamento, lançamento do concurso e aprovação pelo Tribunal de Contas. O prazo de execução de 486 dias, a cargo da NORCEP Construções, mas que poderá ser antecipada em 90 dias.

A revitalização implicará a reformulação da imagem do edifício, tirando partido da sua excelente localização. O nível de requalificação implicará a remodelação interior e exterior do edifício e uma ampliação ligeira da área de construção, em benefício dos espaços de lojas e do café.

O edifício requalificado acolherá um Mercado Municipal, com peixarias (máximo de sete), com acesso interior, zona de venda de produtos hortícolas (frutas e legumes), zona de venda de flores e plantas, instalações sanitárias com possibilidade de acesso independente pelo exterior, caso o mercado esteja encerrado, café com acesso interior e independente pelo exterior, seis lojas para produtos alimentares frescos ou congelados e confeccionados ou embalados, ou para produtos não alimentares, flores e plantas, ou para divulgação de produtos alimentares endógenos. O edifício ficará dotado de vestiários/balneários para os utilizadores residentes (que manipulam alimentos frescos), gabinetes para o Aferidor e para o Fiel de Mercado e estará capacitado com zonas versáteis no interior e no exterior para a realização de eventos. Painéis fotovoltaicos e painéis solares dotarão o edifício de uma maior eficiência energética.

Durante o período de execução da obra, os comerciantes serão transferidos para uma tenda localizada no Largo do Mercado, a qual possui todos os equipamentos necessários para o exercício da atividade, sendo o investimento total de instalação desta infraestrutura de 219.186,00€, totalmente suportado pelo Município. Este Mercado Municipal Temporário está equipado com 10 bancas para venda de peixe, uma máquina de gelo e 16 bancas para venda de hortofrutícolas e fumeiros. Está apetrechado com sanitários públicos, localizados no exterior, para uso da população em geral. No exterior do Mercado Municipal Temporário, respetivamente na zona do parque de estacionamento, funcionará a exposição habitual de venda de produtos, condicionando o estacionamento automóvel nos dias de funcionamento do Mercado.

Junta da UF de Fonte Boa e Rio Tinto tomou posse

A União de Freguesias (UF) de Fonte Boa e Rio Tinto já pode dizer que tem órgãos autárquicos. Carlos Escrivães, Fernando Martins e Sara Herdeira tomaram posse, no entanto tudo pode acabar em tribunal. Ora, quase praticamente à hora de início da Assembleia de Freguesia, a Comissão Nacional de Eleições (CNE) fazia chegar, via email, à Junta uma deliberação, depois de ter analisado um conjunto de documentos enviados pelo PS, através de Tito Evangelista, dando conta de várias inconformidades e factos. Para a CNE é claro que «não existindo quórum, em resultado da renúncia de membros, a Assembleia de Freguesia de Fonte Boa e Rio Tinto não pode ser convocada para reunir. Ademais, a lei não prevê qualquer mecanismo de retratação em caso de renúncia», lê-se no documento assinado pela coordenadora dos serviços da CNE. Desta forma, e ainda segundo a CNE, terá que haver «lugar à realização de eleições intercalares, pese embora só possam realizar-se após seis meses a contar das eleições gerais (artigo 222.º, n.º 3, da LEOAL), competindo ao membro do Governo responsável pela tutela das autarquias locais a marcação do dia de realização das eleições intercalares, devendo o facto deve ser-lhe comunicado». Até lá, a CNE diz que para a Junta realizar as atividades urgentes e de gestão corrente será «designada uma Comissão Administrativa ad hoc, devendo o presidente da Junta de Freguesia escolher dois cidadãos, respeitando o resultado obtido em 26 de setembro passado, até que seja nomeada a referida Comissão, prevista no artigo 223.º da LEOAL». Mesmo assim, a comunidade presente à porta da Junta de Rio Tinto, avançou para a realização da Assembleia de Freguesia.

Convidado a comentar esta decisão, e em declarações recolhidas por este jornal no final da Assembleia de Freguesia, Carlos Escrivães frisa que «a tomada de posse é legal», pois esta «teve quórum» depois de um elemento - Albino do Vale, do CDS-PP - afeto a uma lista ter revogado a renúncia. «O que a CNE enviou é apenas um parecer. Nós consultamos vários juristas e disseram para realizarmos a Assembleia e tomar posse. Foi isso que fizemos», disse. Aliás, o presidente da Junta empossado mostrou mesmo um documento, da CCDRN, onde se lê que, apesar de uma renúncia não ser passível de uma revogação, existe uma situação em que ela é possível. «A menos que existam indícios de vício na formação da vontade do renunciante, o que terá de ser provado em sede judicial», lê-se. Ora, será isto mesmo que o executivo empossado vai alegar, pois diz ter provas que Albino do Vale - elemento da lista do CDS, que renunciou - foi enganado. Carlos Escrivães admitiu mesmo a este jornal que a situação pode chegar a Tribunal. «Estamos de consciência tranquila. Hoje tomamos posse e finalmente vamos poder gerir a UF. Responderemos pelos nossos atos onde tivermos que responder», disse.

BE não esquece ‘pântano burocrático’ em Fonte Boa, Rio Tinto e Gemeses

O núcleo do BE de Esposende, numa mensagem tornada pública, pode ler-se que «no nosso concelho, o final de ano de 2021 trouxe o pântano burocrático decorrente das eleições legislativas, quer na JUF de Fonte Boa e Rio Tinto, como na Junta de Gemeses num processo que decorre e decorrerá, com muitas informações, desinformações, contra-informações e dúvidas (...)» afirma-se.

Chega solicita Assembleia Municipal extraordinária, devido ao caso de Fonte Boa e Rio Tinto

Entretanto, o CHEGA - Esposende - através das suas redes sociais, manifestou-se sobre a situação política na união de freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto. «A concelhia do CHEGA, na procura de evitar o prejuízo das populações, que os “jogos de poder” criam, solicitou ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal a marcação de uma AM extraordinária com a presença dos intervenientes, bem como os respetivos cabeças de lista às eleições do PS e CDS», pode ler-se no comunicado feito no Facebook do partido.

Nuno Cerqueira

A Dragagem no Estuário do Rio Cávado

Na passada terça-feira, dia 25 de janeiro, chegaram duas máquinas à zona da foz do rio Cávado, a fim de preparar um “canal” por onde possa passar uma draga, entrando a barra para se situar no leito do rio, para fazer a intervenção de desassoreamento no rio Cávado, com o sucesso desejado, confirmando-se, assim, a “luz verde” para a dragagem. Esta situação confirma que foi ultrapassado o impasse que impedia a execução de qualquer dragagem, naquela zona, até ao próximo mês de maio. Como explicou o deputado do PS, Joaquim Barreto, com assento na Assembleia da República, eleito pelo círculo de Braga, “o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas não permitia dragagens antes de maio naquela zona, face ao sítio ser classificado como Parque Natural do Litoral Norte”.

Entretanto, segundo apurou o jornal Farol de Esposende, foi concretizado, por intermédio do PS, um regime de exceção para a intervenção imediata na foz do Cávado, pois o assoreamento daquela zona é de tal forma grave que exige uma intervenção urgente. Recorde-se que Governo contratualizou 4,1 milhões de euros em dragagens em quatro portos do norte, até 2023, sendo um deles Esposende. O investimento consta de um contrato celebrado entre a Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) e a empresa Rohde Nielsen. Em causa estão dragagens de um total de 525 mil metros cúbicos de areia, sendo que Esposende são 115 mil e a dragagem estava prevista para arrancar no verão. No entanto a situação não resolve o problema da barra, onde é pedida uma intervenção no molhe e a reposição da Restinga, que vai diminuindo a duna primária, colocando a cidade de Esposende sem qualquer proteção face ao avanço do mar.

Aliás, neste contexto, refira-se que o presidente da Câmara de Esposende já revelou que vai apresentar, publicamente, este ano, o relatório final do estudo para tentar resolver o problema da Barra de Esposende. «Uma obra há muito reivindicada, mas que conhece avanços pela primeira vez pela mão do nosso Município», disse ao autarca publicamente.

Nuno Cerqueira



Eunice Muñoz

EU ESCOLHO VACINAR-ME.

**Faça o mesmo.
Por si. Por nós. Por todos.**

**Vacine-se contra a gripe e reforçe
a proteção contra a COVID-19.**



Júlio Isidro

EU ESCOLHO VACINAR-ME.

**Faça o mesmo.
Por si. Por nós. Por todos.**

**Vacine-se contra a gripe e reforçe
a proteção contra a COVID-19.**

Falta de condições obriga Polícia a encerrar Marina de Esposende



Retomando o tema de um dos títulos de capa do nosso jornal de 14 do corrente mês, informamos que a capitania do Porto de Viana do Castelo, através da Polícia Marítima, mandou encerrar a Marina de Esposende, assim como uma parte de um pontão na Marina dos Pescadores. Segundo apurou o jornal Farol de Esposende, junto do capitão do porto de Viana do Castelo, Rui Lampreia, na base da decisão estão «as condições de segurança do espaço assim como

o assoreamento do espaço. «Também o recuo da Restinga, coloca a Marina exposta à força das ondas, aumentando ainda o perigo daquele espaço», confirmou Rui Lampreia. A capitania, através da Docapesca, ordenou a retirada de todas as embarcações do espaço.

Também na Marina Sul, utilizada pelos pescadores, um pontão está igualmente sem condições de segurança, provocada pelo excesso de peso das redes de pesca que ali são colocadas. «Também tivemos que interditar esse espaço», apontou o capitão.

Aliás, esta ação também é motivada pela dragagem que ali se pretende fazer. «Vamos ver como se comporta o inverno, mas que o espaço está em perigo, isso não restam dúvidas», disse.

Nuno Cerqueira

Mais de 1300 crianças vacinadas em Esposende

No passado dia 9 do corrente mês, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, visitou o Centro de Vacinação de Esposende, naquele que era o último dia para a vacinação das crianças, com idades entre os 5 e os 11 anos, véspera da reabertura dos estabelecimentos de educação e ensino, após a pausa da quadra natalícia.

Durante a visita o Presidente da Câmara de Esposende mostrou confiança, depois de ter assistido e tomado nota dos números positivos, relativamente às crianças que foram vacinadas em Esposende, antes do regresso às aulas. Segundo o autarca, mais de 1300 crianças foram inoculadas no Centro de Vacinação de Esposende, nos dias agendados para o efeito. «São números que também demonstram o sentido de responsabilidade dos pais, num processo de decisão complexo. Mas que, mesmo assim, decidiram pela vacinação, somando, desta forma, uma maior segurança à nossa comunidade escolar. Quero deixar uma palavra de reconhecimento aos pais e encarregados de educação que, seguindo a recomendação da Direção-Geral da Saúde, optaram por vacinar os seus filhos/ numa ação de maturidade e de cidadania, que contribuirá, certamente, para minimizar os eventuais efeitos mais gravosos desta pandemia», frisou.



Por outro lado, o presidente da Câmara de Esposende mostrou-se impressionado com a dedicação dos profissionais de saúde do ACES Cávado III Barcelos e Esposende, assim como os funcionários do Município, que «têm demonstrado uma disponibilidade enorme para este processo». «Nós conseguimos ter aqui neste centro as melhores condições possíveis, as que estavam ao nosso alcance, criando conforto neste processo e as condições exigidas pelas autoridades. Mas sem pessoas isto não seria possível. E essas pessoas estão aqui, semana a semana, fim de semana atrás de fim de semana desde há um anos, mostrando profissionalismo. Quero agradecer a todos quantos operacionalizam o processo de vacinação em Esposende, desde os profissionais de saúde e



bombeiros aos demais operacionais envolvidos, nomeadamente os colaboradores do Município que, fim de semana após fim de semana, garantem o funcionamento deste equipamento, com todo o profissionalismo e segurança», apontou.

Aliás, Benjamim Pereira admitiu que neste contexto pandémico, quer ao nível da prevenção e da contenção da doença, quer também no que se refere ao apoio às famílias e as empresas, «foi feito um grande esforço financeiro». Esforço esse que vai novamente acontecer no âmbito das transferências de competências na área da saúde. «Vai ser o Município e os municípios mais uma vez que vão substituir o Estado. Já temos um levantamento feito e terão que ser feitos investimentos nas unidades de saúde ao nível de as dotar das melhores condições. Isto vai trazer custos ao Município, mas vamos avançar tendo já uma reunião para breve com ARS Norte para analisar o processo», destacou.

A visita ao Centro de Vacinação de Esposende contou ainda com a participação da vereadora Alexandra Roeger, do chefe de gabinete da presidência, João Figueiredo, assim como da enfermeira-chefe, Bruna Vale.

Nuno Cerqueira

Comemorações do Dia Internacional do Voluntariado

No âmbito das comemorações do Dia Internacional do Voluntariado, que se assinalou a 5 de dezembro, a Câmara Municipal de Esposende, em colaboração com o Clube Europeu da Escola Secundária Henrique Medina, promoveu, de 13 a 17 daquele mês, a Feira do Voluntariado, iniciativa que teve como parceiros a Esposende Ambiente, o Grupo de Solidariedade Social de Antas (GRASSA), o Hospital Valentim Ribeiro, a Associação de Defesa do Ambiente Rio Neiva e a Loja Social de Esposende. Com esta iniciativa pretendeu-se incentivar e valorizar o voluntariado e promover a sensibilização e o reconhecimento dos organismos envolvidos na promoção desta forma do exercício da cidadania.

No dia 14 de dezembro, decorreu a sessão sobre Voluntariado, com testemunhos de quem dá o seu tempo aos outros. A Feira de Voluntariado foi uma oportunidade para as instituições se darem a conhecer e para que os/as alunos/as conheçam os projetos e instituições que poderão integrar.

A Câmara Municipal de Esposende, através do Banco Local de Voluntariado, tem apostado na promoção de sinergias, através da partilha de informação, boas práticas e testemunhos reais que diariamente e de forma desinteressada apoiam com o seu trabalho. A Câmara Municipal garante o apoio técnico necessário às entidades parceiras para receber, enquadrar e orientar os/as voluntários/as, bem como a frequência em ações de formação dos/as voluntários/as e dos gestores de voluntariado, de modo a que todos aprendam e se comprometam com as práticas de voluntariado.

O Banco Local de Voluntariado de Voluntariado foi criado a 20 de abril de 2009, através da assinatura do protocolo de colaboração, entre a Câmara Municipal de Esposende e o Conselho Nacional para a Promoção de Voluntariado (CNPV) e, desde esse ano, tem registado 263 voluntários inscritos e 20 organizações promotoras de voluntariado.

Ainda no mesmo contexto, refira-se que, no dia 6 de dezembro passado, a Câmara Municipal de Esposende, através do Banco Local de Voluntariado de Esposende e da Loja Social de Esposende, marcou presença no I Encontro Regional de Voluntariado de Braga. Esta iniciativa contou com a participação dos/as profissionais que trabalham a área Voluntariado e, ainda, com um encontro de Vereadores/as com a tutela do Voluntariado. A Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alexandra Roeger, foi uma das dirigentes a marcar presença, reconhecendo a importância desta reflexão intermunicipal sobre a temática do voluntariado e a promoção de um trabalho mais colaborativo nos desafios colocados na dinamização da região. Alexandra Roeger pretende que o voluntariado, no território, se constitua “cada vez mais, uma força mobilizadora, efetiva e eficaz, dos talentos de cada um ao serviço do bem de todos”.

Mais de 23 milhões de euros para melhorar habitação em Esposende

O Município de Esposende celebrou um acordo de colaboração com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, no âmbito da Estratégia Local de Habitação, com o objetivo de resolver as graves carências habitacionais que afetam alguns agregados familiares de Esposende. O investimento global desta ação ascende a 23 milhões de euros, prolongando-se, temporalmente, até 2026. O Município de Esposende identificou as necessidades habitacionais das pessoas e dos agregados, que se traduziam, nalguns casos, em condições habitacionais indignas e, por via deste acordo agora celebrado com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, vai promover a reabilitação de frações ou de prédios habitacionais, a construção de prédios ou empreendimentos habitacionais ou adquirir frações ou prédios para destinar a habitação. Do valor global desta iniciativa (23.180.006,39€), o IHRU, I.P. prevê disponibilizar um financiamento que se estima no valor máximo de 18.848.172,00€, sendo 8.092.339,00€ concedidos sob a forma de participações financeiras não reembolsáveis e 10.755.833,00€ a título de empréstimo bonificado.

Os financiamentos a conceder pelo IHRU, I.P., independentemente da sua modalidade, são concretizados, relativamente a cada solução habitacional a promover, através da celebração de contratos de participação e de empréstimo.

A beneficiação da habitação de famílias necessitadas enquadra-se na política social definida pelo Município de Esposende e visa garantir melhores condições de habitabilidade aos seus cidadãos.

Este acordo destina-se ao apoio às famílias, no sentido da melhoria das suas condições habitacionais e de vida, enquadrando-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas.

Atividades da Escola Profissional de Esposende

EPE recebe, mais uma vez, Concurso Nacional Jovem Talento da Gastronomia

A Escola Profissional de Esposende vai receber, pelo segundo ano consecutivo, o Concurso Jovem Talento da Gastronomia, nos dias 8 e 9 de fevereiro, nas suas instalações. Este evento, criado em 2009, pelas Edições do Gosto, permite a jovens profissionais e estudantes de hotelaria e restauração (cozinha, pastelaria, bar, serviço de sala e gestão) um importante ponto de contacto com toda a comunidade gastronómica, bem como a construção de carreira e uma rampa de lançamento para os participantes, estimulando a aprendizagem e aumentando o leque de oportunidades.

Com efeito, os concorrentes vão usar de toda a criatividade e saber/fazer na confeção dos seus pratos, utilizando todas as técnicas e originalidade. No segundo dia da competição, haverá tempo para partilha e a discussão sobre a gastronomia, em que estarão presentes vários convidados da área, no Hotel Axis Ofir.

No final, far-se-á a entrega dos prémios e de alguns miminhos oferecidos pela organização. Os alunos da EPE vão dar, como habitualmente, apoio logístico e terão o privilégio de privarem com especialistas deste meio.

Entretanto, no dia 9 de fevereiro próximo, prevê-se que acontecerá a transmissão, em direto, do Fórum Que Futuro para a Gastronomia de Portugal, inserida no JTG 2021. A partir das 10h00, a emissão em direto de Esposende com convidados, que marcam a cena gastronómica atual. Para ver em: [#jovemtalentodagastronomia](http://www.jovemtalentodagastronomia.pt) #nosofuturo.

futebol

CAMPEONATO DE PORTUGAL
FORJÃES S.C. VAI "LUTAR" PELA
MANUTENÇÃO

Disputaram-se mais duas jornadas, desde a saída do nosso número anterior, sendo que, em virtude da desistência da equipa da União da Madeira, o Forjães S.C. apenas realizou uma delas. E nessa jornada, os forjanenses saíram derrotados, em Ponde de Lima, ante a equipa do Limianos. À 17.ª Jornada, o Forjães S.C. continua no 9.º lugar da tabela classificativa, na Série A, com os mesmos 11 pontos. Até terminar a 1.ª fase desta competição ainda faltam cinco jornadas, portanto estão em disputa 15 pontos, logo os forjanenses irão somar mais alguns desses 15 pontos para, juntos com os atuais 11, permitir ao clube do concelho de Esposende uma margem pontual que garanta a permanência desta valorosa equipa no escalão do futebol nacional, na próxima época desportiva. A equipa do Forjães S.C., que foi capaz de ter infligido a única derrota, sem apelo nem agravo, ao Lank Vilaverdense, no jogo em Vila Verde, comandante isolado desta Série A, feito objeto de notícia em jornais locais e nacionais, certamente que será capaz de colecionar as vitórias necessárias para garantir a desejada manutenção.

Resultados
17.ª Jornada
 Chaves, 0 Marinhãs, 0
18.ª Jornada
 Marinhãs, 0 Merelinense, 3

SUB 19 (JUNIORES)
CAMPEONATO NACIONAL
DA 2.ª DIVISÃO

Terminou a 1.ª fase do campeonato nacional da 2.ª Divisão, tendo o F.C. de Marinhãs concluído esta fase em 6.º lugar, na Série A, com 20 pontos. Vai seguir-se agora a 2.ª fase, para apuramento das equipas que irão manter-se nesta Divisão e quais as que descerão para o campeonato distrital. O Marinhãs partirá para esta segunda fase, com 10 pontos, metade dos que conquistou na 1.ª fase. A fase de manutenção contará com oito equipas, a saber: Trofense: 19 pontos; Chaves: 18; Merelinense: 14; Marinhãs: 10; Amarante: 10; Freamunde: 9; Barroselas: 7; Arcos: 3.

Resultados
17.ª Jornada
 Chaves, 0 Marinhãs, 0
18.ª Jornada
 Marinhãs, 0 Merelinense, 3

CAMPEONATOS DISTRITAIS
DA A.F. DE BRAGA

Fortemente condicionados pela pandemia Covid-19, sobretudo afetando jogos das camadas mais jovens, prosseguiram os campeonatos distritais da A.F. de Braga. No Pró Nacional, na Série A, o F.C. de Marinhãs está no 5.º lugar, com 27 pontos, menos 17 que o 1.º classificado, o Dumense, enquanto a U.D. Vila Chã, que tem menos um jogo, desceu para o 12.º lugar, com os mesmos 14 pontos. Na Divisão de Honra, na Série A, a equipa da ADE continua firme no 1.º lugar, agora com 38 pontos, sem derrotas, mais 14 pontos que o 2.º classificado, mas com mais dois jogos. Na I Divisão, Série A, a equipa do Marinhãs "B" mantém-se no 4.º lugar, com 19 pontos, e o Antas F.C. também conserva o 10.º lugar, agora com 11 pontos.

Resultados
PRÓ NACIONAL
16.ª Jornada
 Marinhãs, 1 Martim, 2
 Dumense, 2 Vila Chã, 1
17.ª Jornada
 Pousa – Marinhãs a)
 Vila Chã, 2 Ninense, 3
 a) Adiado

Próximos jogos
18.ª Jornada (06/02)
 Amares – Marinhãs
 Esporões – Vila Chã

DIVISÃO DE HONRA
14.ª Jornada
 Roriz, 1 Esposende, 2
15.ª Jornada
 Esposende, 5 São Veríssimo, 2
Próximos jogos
16.ª Jornada (06/02)
MARCA - Esposende

I DIVISÃO
12.ª Jornada
 Marinhãs "B", 2 Antas, 2
13.ª Jornada
 Celeirós "B" – Marinhãs "B" a)
 Antas, 1 Tadim, 2
 a) Adiado
Próximos jogos
14.ª Jornada (06/02)
 Figueiredo – Marinhãs "B"
 Antas – Águias da Graça

CAMADAS JOVENS
Resultados
Sub – 19 – Juniores
Divisão de Honra – Série A
10.ª Jornada
 Santa Maria, 2 Esposende, 1
 Maximinense, 1 Fão, 0
11.ª Jornada
 Esposende – Vilaverdense a)
 Fão, 0 Santa Maria, 2
 a) Adiado
Próximos jogos
12.ª Jornada (05/02)
 Amares – Fão
 Prado - Esposende

SUB – 19 – 1.ª DIVISÃO
8.ª Jornada
 Ninense, 3 Gandra, 0
 Ceramistas – Vila Chã a)
 a) Adiado
9.ª Jornada
 Gandra, 1 Pousa, 2
 Vila Chã, 1 S. Veríssimo, 1
Próximos jogos
10.ª Jornada (05/02)
 Pousa – Vila Chã

SUB 17 – JUVENIS
DIVISÃO DE HONRA – SÉRIE A
10.ª Jornada
 Merelinense "B", 2 Marinhãs, 2
 Esposende, 2 Gil Vicente, 2
11.ª Jornada
 Marinhãs – Maria da Fonte a)
 Santa Maria, 1 Esposende, 0
 a) Adiado
Próximos jogos
12.ª Jornada (05/02)
 Esposende - Marinhãs

1.ª DIVISÃO – SÉRIE A
8.ª Jornada
 Cávado, 4 Esposende "B", 0
9.ª Jornada
 Esposende "B" – Louro a)
 a) Adiado
Próximos jogos
10.ª Jornada (06/02)
 Roriz – Esposende "B"

2.ª DIVISÃO – SÉRIE A
8.ª Jornada
 Martim – Fão a)
 Vila Chã – Carreira a)
 Gandra – Gondizalves b)
 a) Anulados
 b) Adiado
9.ª Jornada
 Fão, 4 São Veríssimo, 1
 Andorinhas - Vila Chã a)
 Sequeirense, 0 Gandra, 2

a) Adiado
Próximos jogos
10.ª Jornada (05 e 06/02)
 Carapeços – Fão
 Vila Chã - Gondizalves

SUB 15 – INICIADOS
DIVISÃO DE HONRA – SÉRIE A
10.ª Jornada
 Marinhãs, 2 Merelinense "B", 0
 Lomarense, 3 Esposende, 3
11.ª Jornada
 Esposende, 0 Marinhãs, 9
Próximos jogos
12.ª Jornada (06/02)
 Vilaverdense – Esposende
 Marinhãs - Lomarense

1.ª DIVISÃO – SÉRIE A
8.ª Jornada
 Esposende "B", 0 Fão, 9

Marinhãs "B" – Cávado a)
 a) Adiado
9.ª Jornada
 Cávado – Esposende "B" a)
 Louro – Marinhãs "B" a)
 Fão – Gil Vicente "B" a)
 a) Adiados

2.ª DIVISÃO – SÉRIE A
8.ª Jornada
 Andorinhas, 7 Vila Chã, 1
 Fão "B", 0 São Veríssimo, 4
 Forjães, 4 Gondizalves, 2
9.ª Jornada
 Vila Chã – Dumense a)
 Gondizalves – Fão "B"
 a) Adiado
Próximos jogos
10.ª Jornada (05 e 06/02)
 Ucha – Forjães
 Santa Maria – Vila Chã

motociclismo

Pilotos lusos lembraram Paulo Gonçalves dois anos
após a sua morte no Dakar

Os pilotos portugueses presentes na 44.ª edição do rali Dakar de todo-o-terreno lembraram a morte de Paulo Gonçalves, durante a sétima etapa da edição de 2020 e que aconteceu precisamente há dois anos, conforme noticiámos na edição anterior deste quinzenário.

Joaquim Rodrigues Jr. (Hero), cunhado do malogrado piloto de Esposende, admitiu que a data o afetou mais do que o esperado, após a 10.ª e antepenúltima etapa, que se correu no dia 12 de janeiro corrente, que terminou na 31.ª posição das motas, após 375 quilómetros cronometrados, em Bisha, na Arábia Saudita. "Há dois anos, passei pela pior experiência da minha vida. Não esperava que me afetasse tanto hoje, mas todas aquelas memórias dolorosas voltaram pouco depois de ter começado a especial", contou o piloto de Barcelos, depois de uma etapa em que terminou na 31.ª posição devido a uma penalização de 15 minutos, por falhar um dos pontos de passagem obrigatória. "Tive dificuldade em concentrar-me na corrida. Foi um dia muito duro, mas estou contente por ter conseguido terminar", frisou o piloto da Hero.

Também o piloto Rui Gonçalves (Sherco) referiu que a décima etapa foi "um dia particularmente difícil para o Joaquim Rodrigues e para todos nós, com os dois anos que passaram desde a partida do nosso Paulo que tanta falta nos faz", disse o transmuntano.

O dia também foi duro para Mário Patrão (KTM) que confessou "em termos psicológicos foi a mais dura, pelas memórias". "Há dois anos perdi nesta etapa um amigo e, nos primeiros quilómetros da especial, não conseguia concentrar-me. Tentei seguir com a força que nos deixou e cumpro a etapa até ao fim, mas com muito custo. Hoje as palavras faltam-me. Acredito que o Paulo esteja sempre connosco, foi e será sempre um exemplo", sublinhou Mário Patrão.

Nuno Cerqueira

atrelagem

Bernardo Losa da Intersped Team vence T
ROFÉU REVELAÇÃO JUVENTUDE 2021

Bernardo Losa é prémio Estribo de Ouro e distinguido com troféu Revelação da Juventude 2021. O resultado foi apurado durante o dia 27 de dezembro passado, nas redes sociais da Equipafil. Recorde-se que, em resumo do ano desportivo do Bernardo, participou em 13 provas, entre Regionais, Nacionais e Internacionais; percorreu, cerca 8100 quilómetros, um projeto só exequível graças ao apoio incondicional da Intersped Lda e o apoio incondicional da família. Eis algumas das provas em que o Bernardo esteve presente: Vencedor da Taça de Portugal, na Classe de Pónei Singular;



PUB

VCS PROJÉTISTAS
 www.vcspt.com

GABINETE DE PROJETOS
 GESTÃO DE OBRAS
 CERTIFICAÇÃO ACÚSTICA
 CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA

Av. da Igreja 9, 1G
 4740-571 Esposende
 T. F. +351 253 986 032
 M. +351 936 380 517

Praça D. Maria II 138, Lj. 14
 4900-489 Viana do Castelo
 T. F. +351 258 847 099

Miguel Sousa Neves lança um novo livro e evidencia a sua faceta de solidariedade social

Conforme noticiámos na nossa última edição, o médico Oftalmologista Dr. Miguel Sousa Neves que exerce a sua profissão há quase 3 décadas entre a Póvoa de Varzim e Esposende, lançou um novo livro, este intitulado “Pedaços de MIM nas Redes Sociais”, cuja cerimónia teve lugar no dia 16 de dezembro passado.



• DR. SOUSA NEVES EM CONTEXTO CLÍNICO



• UMA DAS SALAS DA CLÍNICA DR. MIGUEL SOUSA NEVES, LDA

A sessão de apresentação/lançamento decorreu no Auditório Municipal da Póvoa de Varzim, que se apresentou completamente lotado, embora com o cumprimento rigoroso das instruções da Direção Geral de Saúde para estes eventos. O Farol de Esposende esteve presente e pôde constatar e testemunhar o quanto o Dr. Miguel Sousa Neves é querido e respeitado no seio da sociedade poveira e não só. Os discursos proferidos evidenciaram o valor profissional, social e familiar do autor, de entre os quais se destacam o do senhor Presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, Eng.º Aires Pereira, o de um distinto amigo de infância, José António Balau, que tão bem conhece o Dr. Miguel Sousa Neves, e o do seu filho Filipe Sousa Neves, que seguiu as pisadas do pai e hoje é médico oftalmologista, já com um pé no Hospital Valentim Ribeiro onde colabora.

Segundo o autor de “Pedaços de MIM nas Redes Sociais”, o único objetivo desta edição, tal como o do primeiro livro editado em 2015 e do qual se venderam 3.000 exemplares, é angariar fundos para instituições de solidariedade social que lidam com crianças desfavorecidas e que desenvolvem o seu trabalho não só no concelho da Póvoa de Varzim, como também a nível nacional, assim como países de expressão portuguesa como Moçambique e Timor.

Satisfazendo a curiosidade dos interessados em saber mais sobre a apresentação de um novo livro, o Dr. Miguel Sousa Neves referiu “pretendemos, com este lançamento, dar já, e de forma antecipada, uma pequena oferta de Natal a cinco instituições da Póvoa de Varzim, duas da cidade do Porto e também uma outra que trabalha em Moçambique e Timor, num valor total inicial de 15.000 euros”, explicou, acrescentando ainda: “em 2015, quando lancei o primeiro livro, coloquei um preço simbólico de 5€ para que todos – independentemente da sua capacidade financeira - pudessem dar a sua contribuição para o projeto. Para minha agradável surpresa, em pouco tempo esgotaram-se os 3.000 exemplares produzidos e foram assim entregues exatamente 15.000 euros às instituições”.

E continuando a informar, o autor assinalou que “este segundo livro terá um preço acessível de 10€ e novamente a sua totalidade reverterá para as instituições. Este facto só é possível porque a Clínica Oftalmológica Dr. Miguel Sousa Neves Lda. comparticipa, como parceira neste projeto, pagando os custos de preparação e impressão, para além do apoio de amigos e do movimento Lions na distribuição, e da autarquia da Póvoa de Varzim no aspeto logístico desta 1ª

fase de apresentação”. Miguel Sousa Neves referiu ainda que “a escolha das instituições a apoiar foi feita de modo extremamente criterioso para que o apoio chegue exatamente a quem mais precisa: as crianças deste nosso mundo que se encontram em situações mais vulneráveis pois todo o investimento que fazemos nelas será a garantia dum futuro melhor”.

Sobre o autor e a obra, divulgamos uma ligeira síntese. Assim, “Pedaços de MIM nas Redes Sociais” é uma obra que pretende partilhar com a sociedade, de forma sucinta e impressa, algumas das publicações que, ao longo dos anos têm sido feitas na página da rede social Facebook, por Miguel Sousa Neves, médico oftalmologista, nascido no Zimbábue, e residente na Póvoa de Varzim há cerca de três décadas. Mestre em Gestão de Serviços de Saúde, Professor Convidado de Governação Clínica no ISCTE – IUL em Lisboa e Doutorando em Políticas Públicas na mesma instituição pública universitária, consegue equilibrar o seu tempo sobre-carregado e multifacetado em inúmeras ocupações sendo que os filhos e a profissão são sempre as maiores prioridades.

As reflexões contempladas na obra – em forma de pequenos textos, muitos com imagens – incidem sobre aspetos do quotidiano tais como momentos com os filhos, pacientes, família, a sua relação com a igreja e Deus, o modo como vai encarando os momentos do quotidiano e lembranças de passado que possam fazer refletir sobre o futuro. É uma obra de certa forma intimista, pulverizada de afetos, e com a consciência de que um cidadão do mundo para o qual deve contribuir de variadas formas. A leitura é fácil, empática e com um lado positivo que o autor pretende realçar no que considera ser a sua passagem por esta Vida”.

Entretanto, por diversas razões, o jornal Farol de Esposende publicita a nobre causa solidária que o Dr. Miguel Sousa Neves abraçou, noticiando o evento e fazendo votos para o sucesso da venda dos exemplares editados. Os interessados em adquirir a obra podem fazê-lo através do email geral@amarelos.pt ou do contacto 936284159.

À margem do lançamento do livro, o Dr. Miguel Sousa Neves, oftalmologista de renome, amante da sua Póvoa de Varzim e também com muitas afinidades ligadas a Esposende, concelho de que também se considera ser cidadão, particularmente após ter construído uma moderna e acolhedora habitação perto da Barca do Lago, na freguesia de Gemeses, disponibilizou-se para, mais uma vez, responder ao jornal Farol de Esposende, sobre questões de natureza pessoal. Eis então o conteúdo da entrevista que nos concedeu.

Farol de Esposende – O que se lhe oferece dizer, publicamente, sobre a base da sua veia solidária para com os mais desfavorecidos?

Miguel Sousa Neves – Sou um cidadão do mundo, pois nasci num continente diferente e vivi em muitos países antes de estabilizar em Portugal. Vi muitas desigualdades em todo o lado que continuarão a existir, mas acho que é uma obrigação moral de todos podermos, na medida das possibilidades de cada um, contribuir para um mundo mais solidário. Estamos de passagem neste mundo e, se deixarmos nem que seja uma gota de água pelos outros, acho que já teremos cumprido muito do que nos foi permitido neste caminho.

F.E. – Profissionalmente é conhecido, sobretudo no norte do País, como um reputado médico oftalmologista. Atualmente, os seus utentes procuram-no para lhes resolver que enfermidades nos seus olhos?

M.S.N. – Nós, na Póvoa de Varzim, somos uma Clínica com 14 oftalmologistas, a maior do norte do país a prestar serviços oftalmológicos. Temos especialistas para praticamente quase todas as áreas da oftalmologia, mas, em termos de cirurgia, o que mais tratamos são as cataratas, os problemas visuais causados pela diabetes e também aqueles causados pelo envelhecimento, especial de uma área do olho que se chama retina.

F.E. – Em que Serviços desenvolve presentemente a sua atividade profissional?

M.S.N. – Como mencionado na questão anterior, temos na Póvoa de Varzim uma Clínica de topo, que oferece praticamente todos os serviços possíveis de oftalmologia. Trabalho também no Hospital Valentim Ribeiro, em Esposende, e na Cruz Vermelha também em Esposende, há mais de 25 anos consecutivos, no apoio às doenças mais comuns e às quais, à nossa dimensão, pudemos dar resposta.

F.E. – É público, particularmente na Póvoa de Varzim e em Esposende, que tem a trabalhar consigo uma excelente equipa de profissionais. Sendo espectável que a

dado passo da sua vida poderá querer “descansar”, vê nessa equipa quem possa continuar, com o mesmo êxito e sucesso que o Dr. Miguel Sousa Neves alcançou, o excelente desempenho profissional na área da oftalmologia?

M. S. N. – A Clínica irá perdurar muitos anos, pois temos uma grande equipa de colaboradores. Para além disso, um dos meus filhos também é oftalmologista e já colabora comigo em muitas áreas, embora esteja sediado no Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho.

F.E. – Para além da sua atividade profissional, que outras funções desempenha, enquanto médico oftalmologista?

M.S.N. - Dirijo uma associação denominada “Sociedade Portuguesa de Gestão de Saúde”, que é um fórum de discussão de assuntos de gestão de saúde no país e uma revista científica, na mesma área: Revista Portuguesa de Gestão & Saúde. Para além disso, sou aluno de Doutoramento, em Lisboa, numa área muito específica que são as “Políticas Públicas”, assim como Professor universitário noutra área específica, mas que conheço bem, que é a gestão de saúde, pois tenho formação superior na área em causa.

F.E. – Um dia, em declarações prestadas a este jornal, referiu ser “um cidadão ambicioso por desafios e projetos bem definidos no tempo”. Entretanto, consta que o Dr. Sousa Neves está presentemente a frequentar um Curso Superior. A ser verdade, de que natureza e qual o principal projeto, fora da oftalmologia, por si ambicionado de momento?

M.S.N. – Como disse antes, sou, ao mesmo tempo, aluno e professor: como aluno é um projeto para 2 anos e como professor será talvez só para 1 ano.

F.E. - Politicamente todos sabem o Dr. Miguel Sousa Neves é militante do PSD. Ambiciona politicamente integrar algum projeto seja no concelho da Póvoa de Varzim, seja até no concelho de Esposende, onde também é muito conhecido?

M.S.N. – Não tenho qualquer motivação política neste momento, mas estou atento ao que se vai passando. Se algum dia eu tiver disponibilidade e surgir um projeto aliciante, com um tempo e espaço bem definidos, quem sabe...

F.E. – Como caracteriza o concelho de Esposende, quer para exercer atividade profissional, quer para residir na área deste Município?

M.S.N. – Gosto muito de Esposende. É naturalmente a minha 2ª casa e sinto-me muito bem por cá, onde criei muitas amizades e já tratei alguns milhares de pessoas ao longo de todos estes anos.

F.E. – Fale-nos um pouco da sua afinidade à Barca do Lago, a Gemeses e ao concelho de Esposende.

M.S.N. – Foi um acaso. Havia lá um terreno que estava disponível para venda, há uns anos atrás, e, surgindo uma janela de oportunidade, comprei o espaço. Mais tarde, e porque precisava de uma casa com espaço para o meu filho mais pequeno (agora com 9 anos) poder correr e brincar, consegui que construíssem uma casinha de madeira, que é extremamente acolhedora para mim e que já fez o seu arquiteto ganhar muitos prémios internacionais, pelo seu desenho que combina a simplicidade e ruralidade com um espaço agradável de estar.

F.E. – Que mensagem gostará de deixar aos leitores do jornal Farol de Esposende?

M.S.N. – Um abraço amigo por tudo o que têm feito por mim, pois eu sou um pouco do que todos eles vão projetando em mim, nos nossos encontros de vida, e um desejo que a pandemia sossegue rapidamente, para voltarmos a uma certa normalidade.



• REPRESENTANTE DE INSTITUIÇÃO RECEBE DONATIVO ENTREGUE PELO FILHO MAIS NOVO DO DR. MIGUEL SOUSA NEVES